Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

# Midiatização entre transformação social e reconfiguração epistemológica: uma leitura integrada a partir de Krotz e Ferrara[1]

# Mediatization between social transformation and epistemological reconfiguration: an integrated reading based on Krotz and Ferrara

Júnior Rafael
Ada Cristina Machado Silveira

## 1. Introdução

A midiatização reconfigura práticas sociais, interações e epistemologias, consolidando-se como categoria central da comunicação contemporânea. Entre os principais autores do debate, Friedrich Krotz (2022) compreende a midiatização como um metaprocesso histórico e social que transforma os mundos sociais e as práticas comunicativas, enquanto Lucrécia D'Alessio Ferrara (2022) enfatiza sua dimensão epistemológica, destacando os impactos da midiatização nos modos de produção do conhecimento comunicacional.

Partindo dessas perspectivas, este estudo busca responder de que modo as abordagens de Krotz e Ferrara convergem e divergem na compreensão da midiatização como transformação social e epistemológica. A hipótese central sustenta que ambos os autores reconhecem a midiatização como processo estruturante da contemporaneidade, embora apresentem focos analíticos distintos: Krotz privilegia as transformações

[1] Trabalho apresentado ao VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFBA. Salvador, Bahia. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

socioculturais dos mundos sociais, enquanto Ferrara enfatiza a reconfiguração epistemológica da comunicação.

O objetivo geral do artigo consiste em analisar comparativamente as concepções de midiatização em Krotz e Ferrara, identificando convergências, divergências e possibilidades de integração teórica entre suas abordagens. A relevância da pesquisa reside na necessidade de aprofundar o debate epistemológico sobre a midiatização, articulando dimensões sociais e epistemológicas frequentemente analisadas de forma separada nos estudos comunicacionais.

Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e comparativo, fundamentada na análise teórica das contribuições de Krotz (2022) e Ferrara (2022). A partir da identificação de categorias centrais presentes nas obras dos autores, o estudo busca estabelecer relações de convergência, divergência e complementaridade entre suas perspectivas, contribuindo para o fortalecimento teórico do campo da comunicação.

## 2. A midiatização como processo social em Krotz

Na perspectiva de Friedrich Krotz (2022), a midiatização constitui um metaprocesso histórico e social que transforma progressivamente a vida cotidiana, a cultura e a sociedade. O autor compreende os meios não como instrumentos técnicos isolados, mas como elementos centrais da reorganização das práticas sociais e das formas de interação humana. Nesse sentido, afirma que "...el enfoque de la mediatización examina el cambio en la vida cotidiana, la cultura y la sociedad en el contexto del cambio mediático..." (Krotz, 2022, p. 227), evidenciando que a midiatização corresponde a um processo estrutural de transformação social articulado às mudanças comunicacionais.

Ao caracterizá-la como dinâmica contínua e transversal, Krotz (2022) aproxima a midiatização de fenômenos históricos amplos, como globalização e individualização, destacando que esse enfoque "...se centra en dos transformaciones que se están produciendo actualmente, que se encuentran en relación mutua..." (Krotz, 2022, p. 227),

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

isto é, as mudanças nos meios e as transformações sociais delas decorrentes. Assim, as infraestruturas comunicacionais passam a reorganizar sociabilidades, instituições e experiências cotidianas. Nessa direção, o autor afirma que "...hoy estamos atravesando un cambio fundamental en los medios de comunicación" (Krotz, 2022, p. 232), indicando que a contemporaneidade é marcada por profundas reconfigurações das mediações comunicacionais.

> Hoy estamos atravesando un cambio fundamental en los medios de comunicación como consecuencia del cual cada medio en particular y los sistemas de redes sociales, así como sus respectivas transformaciones, deben describirse y caracterizarse de manera comple tamente diferente. Incluso si se usan las denominaciones de los medios analógicos anteriores para hacer referencia a algunas de las ofertas de medios actuales —como fotos para las imáge nes— esto no significa que dichos medios no hayan cambiado. En principio, hoy en día ya no se puede generalizar que todos los sistemas de hardware/software puedan servir como potenciales de comunicación humanamente utilizables: los motores de búsqueda, como Goo gle, operan principalmente sobre la base de sistemas informáticos complejos y parcialmente autónomos, y solo traducen a lo sumo resultados separados para la percepción humana. (Krotz, 2022, p. 232)

As transformações provocadas pela midiatização impactam diretamente os "mundos sociais", conceito mobilizado por Friedrich Krotz (2022) para designar espaços de interação estruturados por práticas comunicativas compartilhadas. Nesses ambientes, os sujeitos constroem sentidos, vínculos e experiências cotidianas. Nesse sentido, o autor afirma que "la cuestión de cómo modifican la vida cotidiana, la cultura y la sociedad [...] puede reformularse reenfocándose en la cuestión de cómo se transforman los mundos sociales" (Krotz, 2022, p. 236), evidenciando que a midiatização reorganiza concretamente as formas de interação e participação social.

A perspectiva de Krotz demonstra que os meios deixam de atuar apenas como canais de transmissão e passam a estruturar dinâmicas sociais, influenciando relações interpessoais, práticas institucionais e formas de integração coletiva. Assim, a midiatização deve ser compreendida como processo simultaneamente técnico e social. Ao afirmar que "los procesos de mediatización en la historia de la humanidad hasta el presente [...] pueden describirse como una cada vez mayor diferenciación de los medios

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

y de la comunicación" (Krotz, 2022, p. 237), o autor evidencia que a expansão das mediações comunicacionais intensifica a complexidade das interações sociais e amplia a centralidade da comunicação na sociedade contemporânea.

Friedrich Krotz privilegia as transformações socioculturais da midiatização, enquanto Lucrécia D'Alessio Ferrara enfatiza seus tensionamentos epistemológicos.

## 3. A midiatização como desafio epistemológico em Ferrara

Para Lucrécia D'Alessio Ferrara, a midiatização ultrapassa mudanças técnicas ao provocar deslocamentos epistemológicos que exigem novas formas de pensar e investigar a comunicação.

Nesse sentido, argumenta que "o conceito de midiatização pode ir além do foco tecnológico que parece ser central nos debates rotineiros em torno da comunicação contemporânea" (Ferrara, 2022, p. 16). Com essa afirmação, a autora critica perspectivas reducionistas que associam a midiatização apenas à expansão das tecnologias, defendendo a necessidade de compreendê-la como processo que afeta a própria construção do conhecimento comunicacional.

> o conceito de midiatização pode ir além do foco tecnológico que parece ser central nos debates rotineiros em torno da comunicação contemporânea; ao contrário, é necessário saber como midiatização e meios técnicos se relacionam ou se conectam. (Ferrara, 2022, p.16)

Ao situar a midiatização como eixo epistemológico da comunicação, Lucrécia D'Alessio Ferrara afirma que o fenômeno tensiona modelos lineares e exige abordagens abertas à complexidade e às dinâmicas interativas contemporâneas (Ferrara, 2022).

> [...] a midiatização como um dos seus eixos centrais, ao lado dos já consagrados como produção de conhecimento e processo social. Entre essas contribuições, é preciso ressaltar que os te mas foram propostos na ótica epistemológica da comunicação e, portanto, é nessa dimensão que essa apresentação deverá considerá-los, ou seja, trata-se de verificar como contribuem para a produção de conhecimento na área da comunicação, salientando, porém, as contribuições que decorrem das consequências da dimensão fenomênica dos processos sociais. (Ferrara, 2022, p. 16)

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

A perspectiva de Lucrécia D'Alessio Ferrara evidencia que a midiatização tensiona os fundamentos epistemológicos da comunicação ao deslocar a compreensão comunicacional da lógica da transmissão para a invenção, a experiência e a construção social. Nesse sentido, a autora afirma que "passa-se da aprendizagem para a invenção, que supõe descoberta e risco de errar ao propor tentativas hipotéticas" (Ferrara, 2022, p. 18), compreendendo a midiatização como processo aberto, experimental e criativo.

Ferrara define a midiatização como experiência social vinculada à capacidade inventiva dos sujeitos diante da técnica, sustentando que "midiatização é um experimento social, através do qual se experiencia a capacidade de invenção" (Ferrara, 2022, p. 18). Assim, desloca o foco dos meios para as relações entre técnica, interação e produção de sentidos, criticando modelos lineares da comunicação e defendendo abordagens epistemológicas flexíveis. Nessa direção, afirma que "a midiatização é tão aberta e complexa quanto o são as sociedades e exige ousar trabalhar com sistemas em fluxo de mudança" (Ferrara, 2022, p. 19).

Ao distinguir mediação e midiatização, a autora sustenta que esta última ultrapassa a lógica transmissiva e constitui condição comunicacional interativa e sociotécnica. Por isso, "a midiatização, ao contrário, não se impõe objetivos a transmitir, mas refere-se a um modo de vida que, atravessado pelos meios técnicos, nada transmite, salvo a experiência de sermos seres comunicantes e interativos" (Ferrara, 2022, p. 22). Além disso, Ferrara demonstra que a midiatização impacta os espaços institucionais de produção do conhecimento, especialmente a universidade, ao afirmar que "a Universidade precisa midiatizar-se para aprender a viver entre mídias" (Ferrara, 2022, p. 24), evidenciando seu caráter comunicacional, epistemológico e institucional.

> Sem rápidos e imediatos empirismos, a Universidade precisa midiatizar-se para aprender a viver entre mídias e, sobretudo, ser capaz de descobrir-se enquanto mídia social não corriqueira, mas crítica do seu fazer e das suas possibilidades de atuar no território do conhecimento em midiatização. (Ferrara, 2022, p. 24)

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

O diálogo entre Friedrich Krotz e Lucrécia D'Alessio Ferrara permite compreender a midiatização como fenômeno simultaneamente social e epistemológico.

## 4 Convergências, divergências e lacunas nas abordagens de Krotz e Ferrara

A análise comparativa entre Friedrich Krotz (2022) e Lucrécia D'Alessio Ferrara (2022) evidencia que ambos compreendem a midiatização como processo estruturante da contemporaneidade, superando visões tecnicistas da comunicação e reconhecendo a centralidade das mídias na reorganização das práticas sociais e culturais. Contudo, suas abordagens divergem quanto ao foco analítico: Krotz (2022) enfatiza a dimensão sociocultural da midiatização, compreendendo-a como metaprocesso histórico que reorganiza os "mundos sociais", enquanto Ferrara (2022) privilegia a dimensão epistemológica, problematizando os impactos da midiatização nos modos de produção do conhecimento e nos fundamentos teóricos da comunicação.

Essa distinção revela perspectivas complementares, porém parcialmente fragmentadas. Krotz (2022) aprofunda as transformações estruturais da vida social, mas dedica menor atenção às implicações epistemológicas dessas mudanças; Ferrara (2022), a lacuna entre as abordagens evidencia a necessidade de integrar dimensões sociais, técnicas e epistemológicas na compreensão da midiatização contemporânea.

Enquanto Krotz (2022) permite compreender como a midiatização reorganiza a vida social, Ferrara (2022) contribui para entender como essas transformações reconfiguram os modos de conhecer e interpretar a realidade comunicacional. Assim, a midiatização deve ser compreendida como fenômeno simultaneamente social e epistemológico, cuja complexidade exige abordagens teóricas integradas no campo da comunicação.

## 5. Considerações finais

As considerações desenvolvidas evidenciam que a midiatização constitui fenômeno central das transformações comunicacionais contemporâneas, reorganizando práticas sociais, relações simbólicas e modos de produção do conhecimento. A análise

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

entre Friedrich Krotz (2022) e Lucrécia D'Alessio Ferrara (2022) demonstrou que, embora ambos reconheçam a centralidade da comunicação na vida social, Krotz privilegia as transformações socioculturais dos mundos sociais, enquanto Ferrara enfatiza os deslocamentos epistemológicos produzidos pela crescente centralidade das mídias.

O estudo sustenta que tais perspectivas devem ser compreendidas de forma integrada, articulando transformação social, ambiência sociotécnica e reconfiguração epistemológica. Em um contexto marcado pela plataformização da comunicação, pelos sistemas algorítmicos e pela inteligência artificial, a midiatização ultrapassa a condição de mediação tecnológica e passa a estruturar regimes de visibilidade, interação e produção de sentido.

Dessa forma, compreender a complexidade da comunicação contemporânea exige superar visões instrumentais da tecnologia e reconhecer o caráter constitutivo das dinâmicas sociotécnicas na organização da experiência social. Assim, o fortalecimento teórico dos estudos da midiatização depende da construção de abordagens epistemológicas capazes de interpretar criticamente as transformações históricas, técnicas e comunicacionais da contemporaneidade.

## Referências

FERRARA, L. D'A. **O que se diz e o que se pensa**. In: FERREIRA, J. et. al. Sapiens midiatizado. Conhecimentos comunicacionais na constituição da espécie. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2022. p.15-25. Disponivel em: https://midiaticom.org/archives/sapiensmidiatizado/. Acesso em: 18 de abr. 2026

KROTZ, F. **Mediatización: un concepto de investigación.** De Signis, v.37, 2022. Disponível em: https://www.designisfels.net/wp-content/uploads/2022/10/designis-i37p225-242.pdf. Acesso em: 18 de abr. 2026